



ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CONTEXTOS CONTRADITÓRIOS

AUTOR(ES): IVANISE MELO DE SOUZA, ALDA APARECIDA VIEIRA MOURA

ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CONTEXTOS CONTRADITÓRIOS Introdução: O presente artigo resulta das análises realizadas durante o estágio, na EJA nas escolas de Montes Claros, no ano de 2015. O objetivo: Analisar o contexto da Educação de Jovens e Adultos presente nas escolas de EJA, em Montes Claros, no ano de 2014. Foi possível conhecer a realidade dessa modalidade de ensino que é destinada ao público de jovens e adultos, que não cursaram os estudos na idade adequada. Metodologia: A pesquisa bibliográfica foi amparada, a luz dos referenciais teóricos de autores, tais como: Freire (1996), Arroyo (2001) e Andrade (2010). Realizou-se na perspectiva da análise qualitativa, a partir das observações dos estágios e das entrevistas aos professores docentes das turmas atendidas. Resultados: Os resultados obtidos retratam a diversidade cultural presente nesta modalidade, bem como, a necessidade de organização de um ambiente escolar aberto ao diálogo e ao entendimento das especificidades, que caracterizam cada sujeito, constituinte da EJA. As entrevistas apontam velhos problemas, ainda presente, na atualidade: como falta de livros adequados a essa modalidade de ensino e a evasão, pois é freqüente os alunos abandonarem os estudos, por motivos diversos, sendo o mais freqüente, o ingresso no mercado de trabalho, o que decorre na evasão. Entretanto a pesquisa indica outros fatores, tais como: as condições socioeconômicas, geográficas e, sobretudo, os procedimentos didático-pedagógicos adotados pelas escolas. Conclusão: Ao concluir a pesquisa enfatiza-se a necessidade da adoção de procedimentos pela escola, que elevem a auto-estima dos alunos. Com uma formação que prime pela construção da consciência crítica e autônoma, de maneira, a transformar a escola em um espaço de sociabilidade, de transformação social e de construção de conhecimentos. A EJA deve ser o espaço de onde os educando encontram aprendizagem e qualificação permanente. Mas para isso, nesse contexto, o professor da EJA deve estar preparado para lidar e agrupar as diversidades trazidas pelo educando e usá-las a seu favor e transformá-las em conhecimento significativo para o educando no processo de ensino aprendizagem.